

DEMANDAS DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESFORÇOS NO BASQUETEBOL BRASILEIRO DE ELITE

Ribeiro, R.A.

MERCADANTE, L.A.

Laboratório de Biomecânica e Instrumentação – LABIN. Faculdade de Ciências Aplicadas – FCA. Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Poucas propostas são apresentadas na literatura para descrever, quantificar e qualificar as ações realizadas por jogadores de basquetebol, separando-as a partir do esforço físico e gasto de energia que representam.

Scanlan *et al* (2012) realizaram um estudo com o objetivo de descrever as diferentes ações que compõem os esforços realizados por jogadores de elite e sub-elite masculinos para quantificar a frequência das ações por jogador, as durações médias e totais de cada classe, bem como as distâncias percorridas médias e totais. As ações foram divididas em: parado/andando, corridas em baixas, médias e máximas velocidades, movimentações na posição de defesa em baixa e alta velocidade, saltos, dribles e movimentações de braços.

As classes apresentadas pelo Scanlan *et al* (2012) não consideram as situações de contato corporal entre jogadores, podem gerar altos gastos energéticos. Com isso, os esforços realizados pelos pivôs podem estar subestimados, uma vez o contato é frequente nessa posição. Além disto, os saltos realizados podem apresentar grandes diferenças de intensidades.

O trabalho tem como objetivo principal propor nova classificação das ações realizadas no basquetebol, que representará diferentes esforços entre as funções armador, lateral e pivô.

Para verificar a aplicabilidade da classificação, neste trabalho será analisado um jogador de cada função, armador, lateral e pivô, em um jogo da temporada 2011/2012 do Novo Basquete Brasil (NBB), a partir de filmagem. A análise realizada no Sistema Dvideo[®]. O registro das ações realizadas em função do tempo será desenvolvido no módulo *scout* do Sistema, que permite definir com precisão as posições de início e fim do jogador em cada ação realizada. O tratamento e a obtenção das variáveis foram realizados em ambiente Matlab[®].

As ações realizadas pelos jogadores foram divididas em três classes: deslocamentos horizontais, saltos e trocas de contato, cada uma delas subdivididas.

- Deslocamentos horizontais: Toda mudança de posição dos jogadores em relação ao plano da quadra tanto na defesa como no ataque. Apresenta quatro subdivisões: de frente, para trás, em deslocamentos laterais (posição básica), deslocamentos com bola (drible) e parado.
- Saltos: movimento que um jogador tire os dois pés do chão, com deslocamento vertical. Será dividida em cinco subdivisões, em função do objetivo do salto, ou fundamento associado: rebote, bandeja, arremesso, enterrada e o toco.
- Trocas de contato: qualquer troca de força de contato entre os jogadores por um determinado tempo. Possui duas subdivisões: proteção de rebote ou jogo 1x1 e bloqueios ou faltas. A proteção de rebote e jogo 1x1 ocorrem quando o jogador tenta tomar o espaço do adversário usando o contato. Bloqueios e faltas ocorrem quando o jogador faz ou recebe um bloqueio (corta luz), e as faltas são os contatos ilegais durante o jogo.

Referência

SCANLAN, A., DASCOMBE, B., REABURN, P. A comparison of the activity demands of elite and sub-elite Australian men's basketball competition. *Journal of Sports Sciences*, 29:11, 1153-1160. 2011.